1$

Nº471

A CENA MUDA

•Leila Hyams•

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 471 — 3.º DO X ANNO

3 de Abril de 1930

Novidades na tela — O mais recente casal de Hollywood 5
Amor á moderna — (Livio Pavanelli, Vivian Gibson, e Charlotte Ander) 6
Paris — (Irene Bordoni e Zasu Pitts) 8
O paiz da perdição — (Jenny Jugo e Willy Fritsch) 11
Filhas do desejo — (Betty Balfour, Willy Fritsch, Anna Lisa Ryding e Lydia Potechina 16
O cabaret de Honky Tonk — (Lila Lee e Mahlon Hamilton) 20
A scena final — (Conrad Veidt e Mary Philbin) 23
As capas negras — (Regine Bouet, N. Duplesey, e Luiz Leitão) 26
O primeiro automovel — Patsy Ruth Miller, Russell Simpson, Frank Campeau, William Demarest, Paul Kruger, Gibson Gowland, E. H. Valvert, Douglas Gerrard e Chas Emmett Mack) 28
Moda em Hoolywood 13
Os que vi vem no écran — (Dorothy Mackaill, estrella da *First National*) 14
Joan Crawford e Ramon Novarro, da *Metro* 15
Greta Garbo e Conrad Nagel, da *Metro* 18
Ramon Novarro e Marcelline Day, da *Metro* 22

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

POLTRONAS PARA CINEMA
20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.
C. Biekarck & Cia.
RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobri o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço; Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO.... 50$000 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 70$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

BRASILEIRA CINEMATECA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 3 DE ABRIL DE 1930 || **N. 471 — 3.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

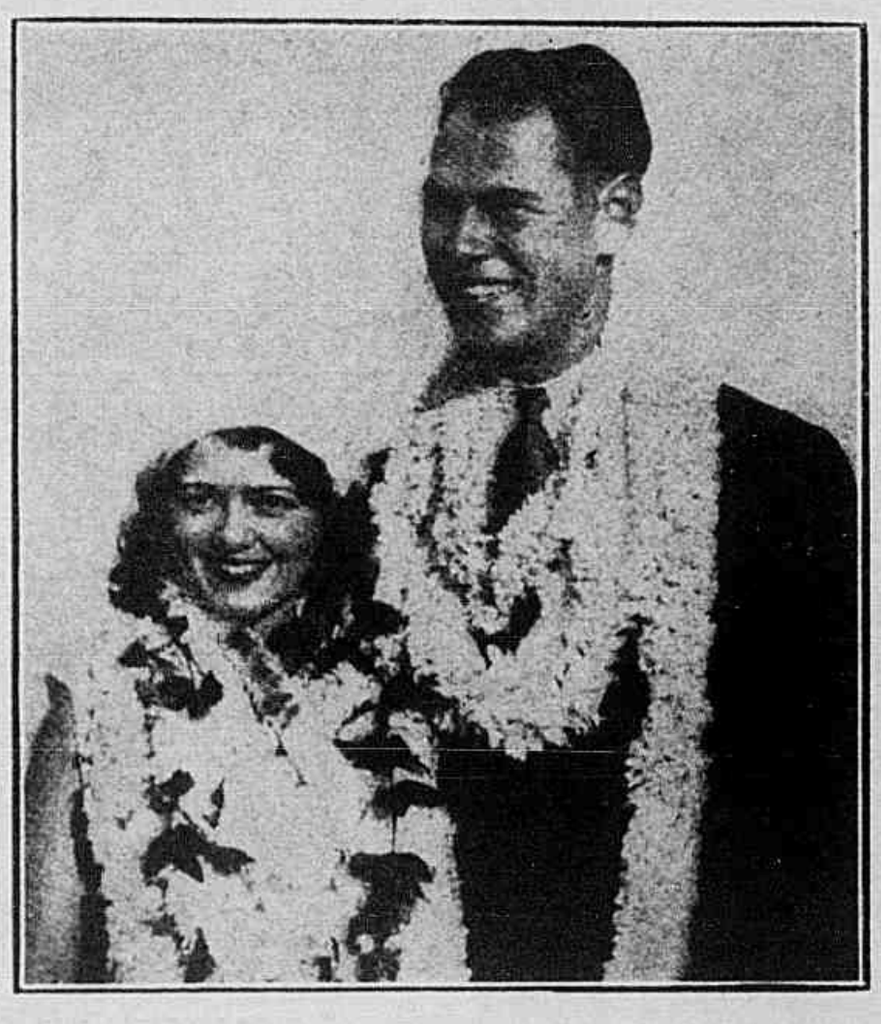
Nina Mae Mac Kinney

Tem dezeseis annos. E' um dos nomes que Broadway acclama, actualmente. Nome um pouco longo: Nina Mae Mac Kinney, mas como sua primeira apparição num cartaz foi feliz, ella não o mudará.

Nina Mae Mac Kinney é a principal figura feminina de *Alleluia*, o film que King Vidor, o realisador de *The Big Parade*, dirigiu para a *Metro-Goldwyn-Mayer*, utilisando um elenco todo de artistas negros, porque esse film é um estudo de caracteres da raça negra, tendo como scenario os extensos algodoeiros do Alabama.

Nina foi por King Vidor trazida de uma pequena companhia theatral, de New York, em cuja peça *Blackbirds* desenvolvia felicissima actividade. Nina está presa á *Metro-Goldwyn-Mayer* por um vantajoso contracto de cinco annos, em virtude de seu trabalho em *Alleluia!*

Antes de trabalhar na peça *Blackbirds*, cantava, com sua progenitora, num *night-club*, de Harlen, o bairro negro de New-York. Foi ahi que King Vidor, que então já sonhava com *Alleluia*, viu-a pela primeira vez, pouco depois de despo-



O mais recente casal de Hollywood. — Janet Gaynor e seu marido, o advogado Lydell Peck, cujo casamento se realizou em Honolulu.

sar Eleanor Boardman. Quando chegou a occasião de reunir o elenco d'esse film, já Nina estava na pequena companhia de revistas, de cujo elenco foi retirada por King Vidor.

"Nina Mae Mac Kinney é a mais sensacional revelação, que nos trouxe o cinema sonoro.

No studio da *United Artists* gastaram uma verdadeira fortuna em flôres, para o film *Puttin on the Ritz*, todo synchronisado, com Harry Richmann como "estrella".

Foram compradas flôres de toda especie sómente para uma scena, que, provavelmente, só será vista no film por dous a trez minutos no maximo.

Puttin on the Ritz apresentará um numero com varias canções de Irving Berlin, escriptas especialmente para essa producção; o elenco é todo de artistas proeminentes, a saber: Joan Bennett, com o principal papel feminino; James Gleason, Aileen Pringle, Richard Tucker e outros. A direcção foi confiada a Edward Slomann, sendo super-visor, John W. Considini Jr., que escreveu tambem o argumento.

O casamento do homem mais feio de Hollywood. — Bull Montana e sua esposa Mary Paulson Mathews, photographados em 6 de Janeiro ultimo, apoz a cerimonia nupcial.

AO LADO: — ***Os encantos da profissão...*** — O actor Johnny Burke, fez-se enfermeiro, expressamente para tratar da perna de Nola Yorba, uma das "bellezas" da *Radio*, nova empreza cinematographica norte-americana.

Este numero consta de 36 paginas.

Amor á moderna

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ottokar Bruckener — LIVIO PAVANELLI
Helena sua esposa — *Elisabeth Pinajeff*
Max Basewitz — *Paul Heidemann*
Etelka, sua esposa divorciada — VIVIAN GIBSON
Hans e Dolly, recem-casados — *Max Hansen* e CHARLOTTE ANDER
O conde Balthazar Selztal — *Hans Alders*
O Dr Rosenroth, advocado — *Carl Auen*
O chefe do escriptorio — *Hermann Picha*

Surprehendendo um colloquio que o encheu de amargura.

Apezar de já ter passado sua lua de mel, Ottokar Bruckner é um marido fiel e apaixonado. Adora sua esposa Helena, porem esta não corresponde a estes sentimentos ardentes.

Ella tinha outra paixão: deleitava-se em escrever romances e a celebridade de outras litteratas não a deixava dormir.

Ottokar pouco se interessa por esta profissão de sua mulher e, por isso, os dous tinham, ás vezes, pequenas rusgas.

Helena julgava-se então uma incomprehendida e sentia-se a creatura mais infeliz do mundo.

Na roda dos amigos de Brukner acontecem nessa epocha varias cousas.

Em casa dos Basewitz ha uma grande festa. A linda Etelka divorciou-se do marido, que era um tanto pateta. Todos os amigos da casa estão reunidos para felicitar o casal divorciado.

Etelka, pensa já ter achado substituto para seu esposo; e mostra-se muito interessada por Ottokar. Sabendo que este é desprezado por Helena, pensa poder conquistal-o com facilidade.

Ottokar porem não comparecera á festa do divorcio e, por isso, toda a roda resolve dirigir-se á casa de Bruckner afim de surprehendel-o.

Helena, contrariada com essa surpreza, conversa ostensivamente com o conde Selztal, que se esforça por lhe fazer a côrte.

Emquanto todos se divertem, apparecem de repente dous salteadores, mascarados e armados,

Na bocca, como um bebé.

Um idyllio... descabellado.

ameaçando os presentes. Mas dentro em pouco verifica-se que não são bandidos e sim Hans e Dolly, dous recem-casados, que tencionavam assustar os convivas.

Mais tarde, Etelka finge estar cansada e retira-se para o quarto de Helena.

Ottokar tambem se retira do salão.

Hans e Dolly, observando que Ottokar seguiu Etelka, avisam Helena.

Todos correm e encontram os dous numa conversa amistosa. Ottokar, então, diz a sua esposa que vai acompanhar os recem-casados até a Italia, para que Helena possa terminar com calma seu romance.

Mas o verdadeiro intuito de Ottokar é fugir ás perseguições de Etelka. Elle viaja com o jovem par até a sua cabana de caça e resolve ficar alli sósinho, deixando os outros seguirem para a Italia.

No dia seguinte, Etelka, chega, inesperadamente, ao castello. Pedira licença á Helena para repousar alli dos aborrecimentos de seu divorcio.

Dolly suppõe haver novo entendimento entre Etelka e Ottokar e telephona a Helena, pedindo-lhe que venha immediatamente.

Helena estava, no momento, em companhia do conde Selztal, que pensa ter conquistado a jovem e linda esposa "incomprehendida".

Ella segue com o conde para o castello afim de acabar com o idyllio amoroso entre Etelka e Ottokar, a quem, apezar de tudo, ama intimamente.

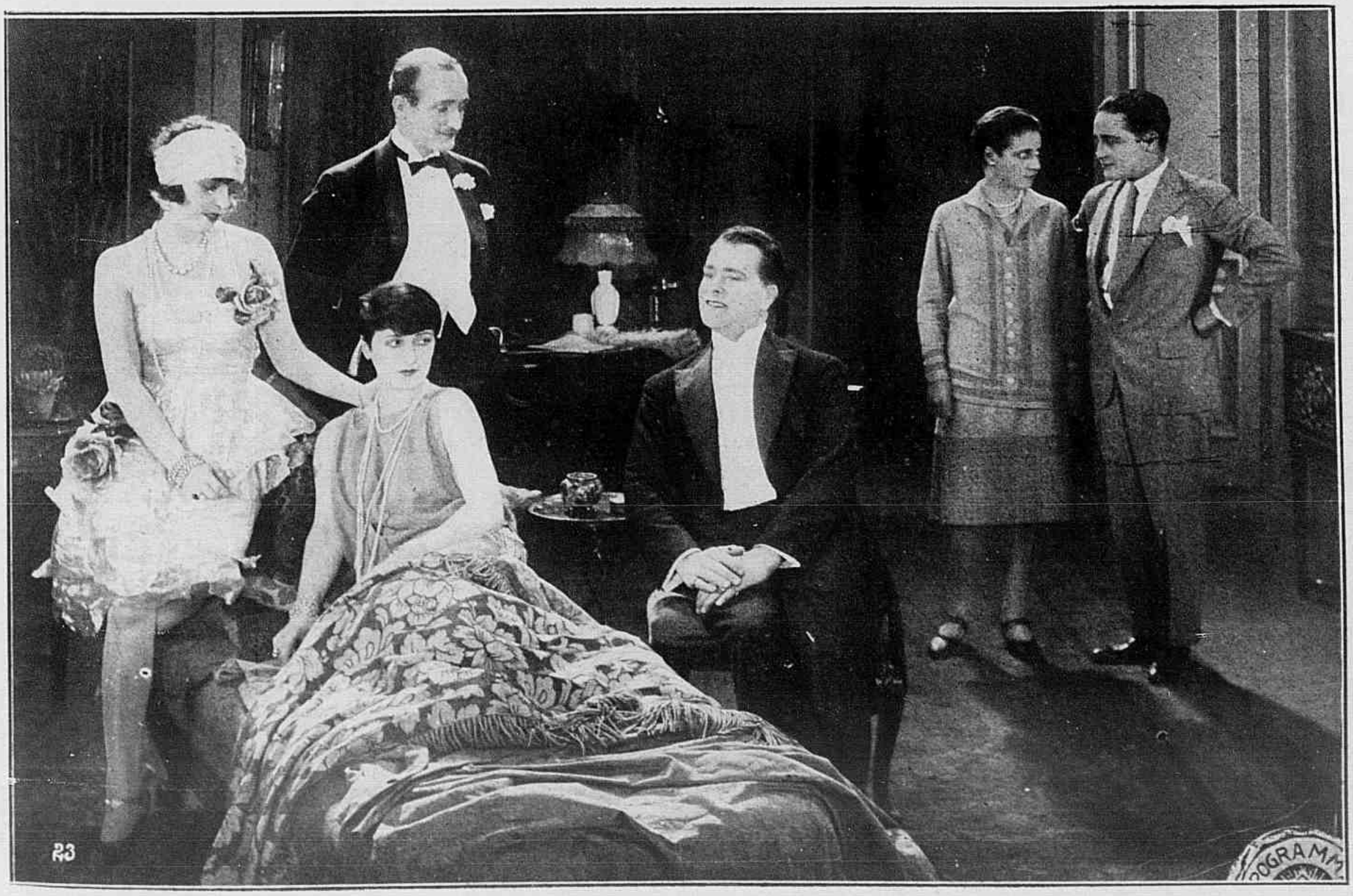
Max Basewitz, entretanto, aborrecido de sua vida de divorciado, resolve tambem procurar sua ex-esposa.

Etelka esforçava-se em vão, para conquistar Ottokar, que lhe declarára amar unicamente sua mulher. Por outro lado esse pobre marido tem suspeitas de que Helena e o conde mantêm relações illegaes.

O desafio do conde para um duello não lhe faz a menor impressão. Elle declara que só vê uma solução para este caso de honra, isto é o divorcio; depois forçará o conde a desposar Helena.

Por causa de differentes pontos de vista nestas questões, Hans e Dolly tambem resolvem divorciar-se. Mas, finalmente, um advogado ladino, antigo especialista em divorcios e que se transformára em especialista de reconciliações, consegue unir todos esses casaes que pensavam não poder mais viver juntos.

Declarações ouvidas com falso enleio.



O unico sereno e ingenuo em uma atmosphera de intrigas.

Trez scenas da opereta

PARIS

Opereta cinematographica da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Vivienne Rolland — IRENE BORDONI
Guy Pennell — *Jack Buchanan*
Cora Sabbot — *Louise Closser Hale*
André Sabbot — *Jason Robards*
Alice Kaley — *Margaret Fielding*
Harriet — ZASU PITTS

Por vezes a exaltação de André chegava a assustar Vivienne.

Estamos no recinto da Liga Pró-Pureza dos Costumes em uma pequena cidade do interior nos Estados Unidos.

Os conspicuos membros d'essa grave instituição estão nesse momento empenhados em accesa discussão sobre um assumpto de magna importancia e indiscutivel actualidade e ainda mais evidente urgencia: — a salvação do mundo. Nada mais, nada menos.

Os mais severos julgam a situação sem remedio. Para elles nem vale a pena discutir mais. O mundo está perdido. Outros porem acham que talvez... quem sabe...

Estava a reunião nesse ponto — isso é em um becco sem sahida — quando a illustre presidente da Liga, Mrs. Cora Sabbot, afim de desviar o debate tão mal encaminhado tomou a palavra para communicar á illustre assembléa, que seu filho André, partiria dentro de breves dias para Paris, afim de completar seus estudos de architectura, aperfeiçoando-se junto dos mais famosos mestres da capital franceza, de modo a poder regressar á patria coberto de glorias.

Essa noticia causa verdadeira sensação; de todos lados chovem perguntas e observações temerosas.

A um canto do salão as duas amigas mais intimas de Mrs. Sabbot, trocam suas impressões.

Uma assestando com insolencia o pince-nez, manifesta seu receio de que o jovem André venha a soffrer a deleteria influencia de uma cidade de perdição como Paris; a outra porem confessa nutrir receio diametralmente opposto — o de que Paris fique toda inteira contaminada pelo veneno da malicia e perversidade do jovem André.

Por sua vez, a compassada e circumspecta Alice Kaby, que ha muito, desde sua meninice, se candidatára ao coração do jovem André, falla com voz tremula de emoção, cheia de temores, ante a perspectiva da viagem que o purissimo rapaz vai emprehender.

Mas diante de Mrs. Sabbot ninguem se atreveu a fallar de

No antro da perigosa sereia

Ao alto — Um viaducto de bastidores. — *Em baixo* — Zombando de um affiicto.

tal modo e, cercado por um côro de outros puros e castos, o elegante André partiu, rumo de Paris, com os olhos cheios de lagrymas e alma transbordante de saudades e os ouvidos cheios de recommendações e conselhos.

Paris! A cidade incomparavel, que a lenda augura ser a terra de

(Continúa na pag. 33)

O bairro da perdição

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jenny — JENNY JUGO
Klaus — WILLI FRITSCH
O "doutor" — *Feitz Rasp*
O "boy" — *Wolfgang Zilzer*
Henrique — *Tonio Genaro*
Carlos — *Otto Kronburger*
Alfredo — *Walter Seiler*
O "capitão" — *Charly Berger*
O armador Rasmussen — *Fritz Alberti*
Hein — *Max Maximilian*
Maria, noiva de Klauss — *Betty Arler*

O porto de Hamburgo é uma Babel onde se misturam entre os aspectos mais bizarros do cosmopolitismo as frotas mercantes do mundo inteiro.

O cargueiro "Alexandra" contava em sua tripulação o piloto Klaus, que, naquella tarde, saudosamente se despedia de sua velha progenitora e da noiva querida para ir fazer a pernoite a bordo.

Alta madrugada, perseguido por uma lancha da policia maritima, um bote de contrabandistas esconde-se entre o casco da velha náu e a amurada do cáes. Vultos esguios, apavorados, saltam para dentro d'agua e, minutos depois, Klaus ouve passos apressados no convez do "Alexandra".

Para alli se dirigindo, o jovem marujo se depara com a radiante juventude de uma mulher em traje masculino e completamente enxarcada.

Em rapidas palavras, a desconhecida declara-lhe chamar-se Jenny e pede sua protecção.

O piloto, apiedado, a conduz para seu beliche e, pouco depois, attendendo ao official aduaneiro que chefiava a turma investigadora e vem interrogal-o, elle

A actriz Jenny Jugo, no film *O Bairro da Perdição*.

Agora era ella quem vinha reconfortal-o.

Uma linda moça, em trage masculino, refugia-se a bordo do *Alexandra*.

nega ter verificado qualquer anormalidade a bordo.

Liberta assim d'esta terrivel aventura, Jenny regressa uma hora depois á terra e dirige-se para um botequim situado no bairro maritimo de S. Pauli.

E' nessa casa de fama duvidosa, que a formosa moça emprega sua actividade como numero de attracção para um publico exquisito, composto de bebedores e dansarinos exoticos.

Jenny faz parte de um perigoso bando de "ratos" do mar, que o sagaz botequineiro havia contractado para valorisar seu negocio.

No dia seguinte, Klaus sentia-se atormentado pela visão constante de Jenny, que tão profunda impressão lhe causára. Desvanecida um pouco de seu espirito a lembrança de sua querida noiva Maria, o garboso marujo cede á tentação de ir em busca de Jenny, que o recebe cheia de felicidade e com elle dansa e palestra numa intimidade que desperta zelos e ciumes nos demais componentes da malta de contrabandistas.

Sabedores da procedencia d'aquelle intruso, os bandidos resolvem tirar d'elle uma vingança e, ás escondidas, vão para bordo do "Alexandra", onde praticam um saque em regra.

Quando, cansado de uma noite de prazeres, Klaus regressou ao cargueiro, encontrou o capitão e a policia maritima, que já havia descoberto o grande roubo verificado durante a ausencia do infeliz piloto.

Colhido em flagrante, de ausencia de seu posto, Klaus é despedido.

Profundamente abatido, o desalentado rapaz resolve começar uma vida nova e emprega-se a bordo de um transatlantico. Antes do vapor partir, porem, sente necessidade de ir dizer adeus á Jenny e, novamente, preso nos braços da seductora moça, esquece o novo compromisso assumido e deixa-se ficar entregue ás sedacções do peccado.

Jenny estava conversando com um ricaço elegante.

Mas o destino feroz exigia que Klaus não pudesse gozar, livremente, a doçura dos encantos de Jenny.

O antigo chefe dos contrabandistas vem divertir-se um pouco no botequim maldito e ahi observa o idyllio da bailarina.

Enciumado e desesperado com o pouco caso que Jenny lhe manifesta, o famigerado traficador da lei idealisa um plano terrivel com que poderá pôr fóra de combate seu terrivel rival no amor.

Klaus, numa inconsciencia lastimavel, acceita um posto no proximo assalto organisado pelo bando, mas, ao encontrar-se a sós com o respectivo chefe no cáes, vê-se aggredido subitamente.

Uma luta feroz se estabelece entre os dous homens em plena escuridão.

Neste momento, apparece a ronda policial e prende o bandido, conseguindo Klaus fugir.

Ao voltar para o botequim sabe que Jenny está conversando com um individuo rico, conhecido, como grande automobilista. Antes que o piloto désse expansão á cegueira de um ciume violento, ouvem-se gritos no quarto onde

(Continúa na pag. 32)

Ao lado: — Uma offerta cynica e infame

A Moda em Hollywood

MARY DORAN com um rico manteau de *hermine* branca proprio para baile ou theatro GWEN LEE com elegantissimo manteau de *hermine* branca, punhos de *renard* tambem branca. (Ambas da *Metro*).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

DOROTHY MACKAILL

Irrequieta e viva, lava de vulcão e caricia de criança, beijo e peccado, sorriso e lagrima — Dorothy Mackaill a loirinha ingleza que vive no pensamento dos "fans" é bem uma personalidade inconfundivel. Da sua vida pode-se dizer que ella mesma a resume, no desembaraço dos seus movimentos e na impetuosidade das suas resoluções. Todas as energias do homem ao lado de todas as caricias da Mulher — colera e perdão — Dorothy Mackaill é bem a imagem viva da mulher moderna. Por isso sua historia, pela sua exquisitice — é original e curiosa. Da sua origem sabe-se que a perturbadora inglezinha nasceu na cidade de Hull, em Yorkshire, filha de John Mackaill descendente de historicos escudeiros da Escossia. Ainda hoje elle dirige, em Hull, a Maypole Dasy Co., sem se sentir indifferente á ausencia de Dorothy e de Harry, outro seu filho, que luta pela vida na Australia. Pequenina ainda, pois mal havia completado os seis annos ella, sem consultar os pais, fez-se actriz, trabalhando numa companhia local, com successo. Assim ella, desde cedo, se foi habituando aos segredos e intrigas dos bastidores, nelles se sentindo tão á vontade que aos dez, já era "notavel" ... E foi trabalhando que ella reparou na fascinação irresistivel que as pernas núas das mulheres exerciam sobre os homens, principalmente nos velhos, razão pela qual resolveu fazer-se bailarina. Mas a essa altura toda a paciencia dos seus pais já se havia exgottado ...

Dorothy completára treze annos e nem geito d'ella tomar juizo! ... O velho Mackaill, então, com toda a sua energia, internou-a na Academia de Thorne em Vigmore Street, onde só conseguiu detel-a um anno, pois ao cabo desse tempo a endiabrada fugiu, indo confundir-se na multidão de "girls" de *London Hippodrome*. Em pouco ella se impunha, destacando-se de tal maneira entre as outras que a promoveram a bailarina de categoria, dando-lhe a incumbencia de fazer o numero *The Chicken Walk*, no qual ella fazia a plateia delirar. E nessa occasião começou a vêr que os velhos ficavam mesmo perturbados ante a visão maravilhosa das suas pernas roliças ... Dado o seu successo e o successo do seu nome, uma companhia ingleza de films chamou-a para "estrellar" uma pellicula, o mesmo lhe acontecendo em Paris, quando dos triumphos que conquistou na cidade Luz. Mas como o cinema até então não a interessára, ella "posou" indifferença, recusando-se até a ir assistir á "première" do film. Seu temperamento, entretanto, lhe impunha a ideia de remigios mais altos, começando a plantar-se-lhe no cerebro a ideia de apparecer no theatro de mais fama do mundo inteiro, o theatro que emergia em meio ás illuminarias da Broadway: "Follies". Sem vacillar, logo que se convenceu de que nada perderia, tomou passagem para Nova York, embriagada pela ideia de vêr de perto e de sentir os desvarios da maravilhosa cidade dos arranha-céus ...

Miss **Dorothy Mackaill**, "estrella" da "First National".

♣

Mal desembarcou na grande cidade, depois de deixar as malas no hotel, que um patricio lhe indicou, Dorothy correu a assistir á exhibição da peça *Floradora*.

Não se contentou, entretanto, em ficar na plateia ... Deixando cahir nas mãos do porteiro da "caixa" um dollar penetrou, nos bastidores, ahi se lhe deparando, logo, um homem risonho, que por lhe tentar fazer a côrte lhe mereceu o castigo de um amavel desafôro ... Nem por isso o precipitado cavalheiro deixou de prestar-lhe serviços ...

Emprezario theatral, que era Lee Shubert — arranjou-lhe um emprego de pouca duração, é verdade, mas que sempre lhe serviu para fazer revelações. A sua ideia fixa, entretanto, era trabalhar com Ziegfeld ... E para realizal-a não mediu esforços ...

♣

Uma tarde, encorajada pela sua propria ousadia, Dorothy apresentou-se no escriptorio do grande emprezario, dizendo, logo que chegou e com ares importantes para o continuo que a attendeu: "Diga depressa ao Snr. Ziegfeld que Dorothy Mackaill, de Londres, deseja fallar-lhe sem demora". Promptamente Ziegfeld attendeu-a. E de tal modo a pequena se portou em sua frente que sahiu do seu gabinete com

(Continúa na pag. 32)

JOAN CRAWFORD e RAMON NOVARRO, da *Metro - Goldwyn - Mayer.*

FILHAS DO DESEJO

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mizzi — BETTY BALFOUR
O conde Horkay — WILLY FRITSCH
Katy — ANNA LISA RYDING
Toni Gyurkowics — *Harry Halm*
A Sra. Gyurkowics — LYDIA POTECHINA
Lily — *Trude van Alten*
Margit — *Lea Wanja*
O coronel de Radvany — *Ivan Helquist*
Odette — *Camilla von Hollay*
Uma professora — *Sofie Pagay*

Com tudo preparado para a fuga.

O esbelto tenente de hussaros Toni Gyurkowics tinha uma tia e sete primas, que residiam na Hungria.

Corria a lenda que uma d'essas "pequenas" era muito mais bella do que as outras e tambem se dizia que Katy, a mais velha, fôra escolhida para esposa de Toni.

Este, porem, já se casára com uma moça, sem nada communicar a sua familia.

Certo dia, Toni recebeu um convite de sua tia para visital-a e pediu o auxilio de seu amigo e companheiro de armas, o conde Francisco Horkay, para ir em seu logar, apresentar-se em casa de suas sete lindas primas.

Embora receiando um provavel escandalo pelo facto, de já ser esposo, Toni, confiou, intimamente, em que o seu elegante companheiro conquistaria Katy.

Prazenteiramente, Horkay, attende ao pedido do amigo e parte para a Hungria.

Entretanto, Mizzi, a terceira prima de Toni, havia sido expulsa do collegio e mandada para casa, por causa de uma de suas celebres traquinices. Naturalmente, ella ficou satisfeita com esse castigo e gozou as horas de liberdade até á sahida do trem.

Detida diante das vitrines de um atelier de modas Mizzi observava trajes elegantes e, resolvida, como sempre, entra e, pouco depois sahe vestida com uma elegante toilette.

Por causa d'essa compra, porem, ficou sem dinheiro para a passagem. O pouco que lhe restava, dá sómente para um ingresso na estação.

Horkay, que alli estava percebeu a situação difficil da linda viajante e, prevendo uma agradavel aventura, comprou dois bilhetes. Depois, segue Mizzi até um compartimento, que parecia já estar occupado por uma senhora.

Mas o trem partiu e esta não appareceu.

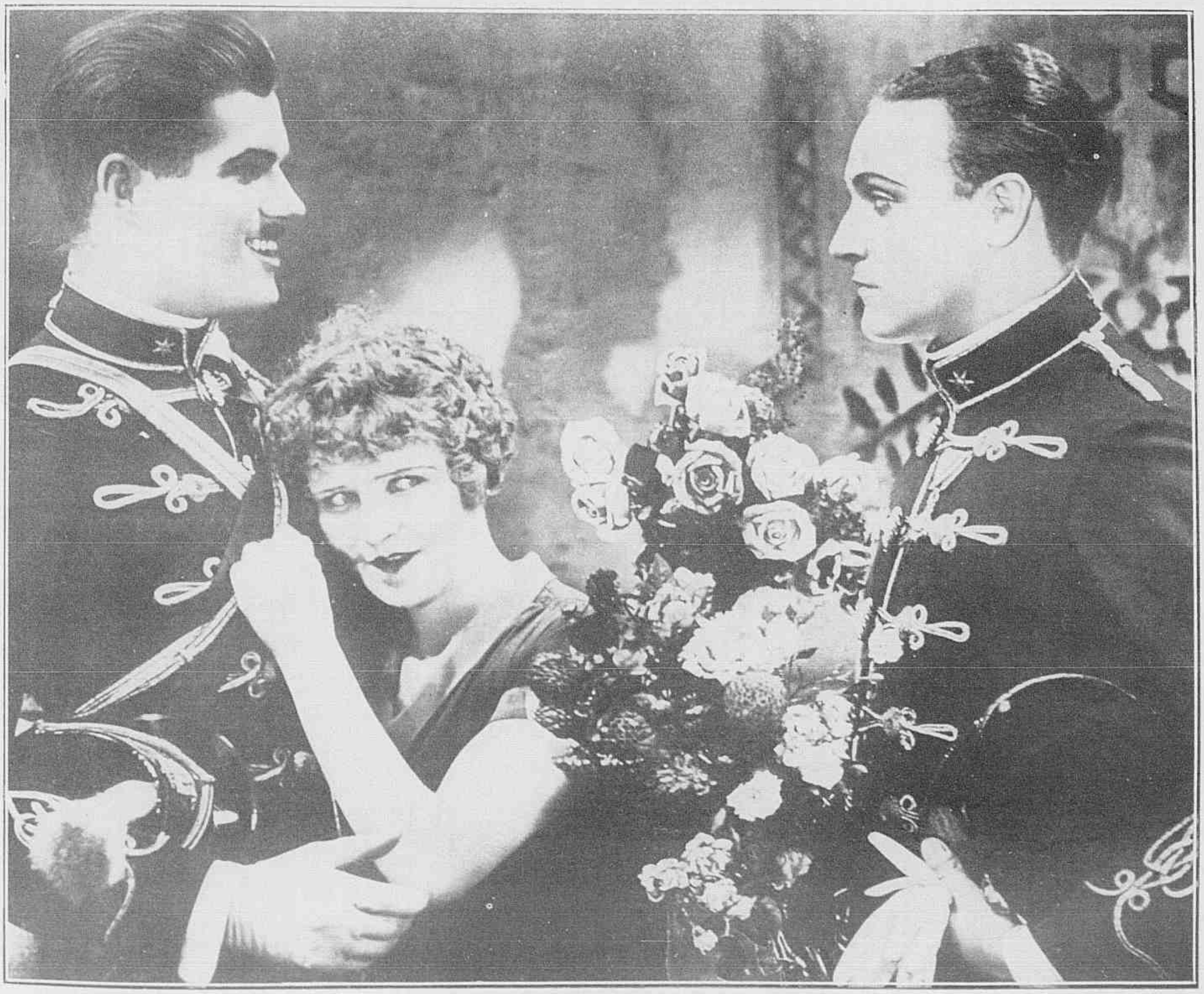
Ora, a condessa Hohenstein, contra a vontade de sua nobre familia tencionava casar-se com um tenor.

Forçada a ir residir em casa de duas velhas tias para se esquecer dessa tolice, resolveu fugir no momento do trem partir.

(Continúa na pag. 30)

Mizzi ficou estupefacta ao vêr que aquella "creada" era um tenente de hussaros

O desespero de um confundido e a indulgencia de um coronel



Um segundo noivo se apresenta.

GRETA GARBO e CONRAD NAGEL, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

O cabaret de Honky Tonk

Film da *Warner Bros - First*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sophia Leonard — *Sophia Tucker* Betty — LILA LEE
Fred Gilmore — *George Duryea*
O gerente do cabaret — MAHLON HAMILTON

(Resumo da parte já publicada)

O cabaret de Honky Tonk, centro predilecto da elite de New York, tinha como principal attractivo Sophia Leonard, que embora já não muito moça a todos encantava com sua graça e a belleza de sua voz. Mas quem a visse cantando com uma expressão de tamanha alegria, não seria capaz de imaginar que havia em seu coração muita tristeza e em sua alma uma grande angustia.

E' que a tão estimada actriz tinha uma filha já adolescente e luctava com grandes difficuldades para a manter no collegio. Por fim, sua filha, que se chamava Betty, chegou á edade de sahir do collegio e para poder viver a seu lado, Sophia abandonou seu logar no cabaret, passando a dedicar-se sómente a trabalhos modestos em sua propria casa.

Tendo-a reconciliado com sua mãi, elle poude afinal fallar-lhe do seu amor.

Porem, então, seus desgostos augmentaram por que Betty sem reconhecer os sacrificios que sua mãi fazia por ella, não attendia a seus conselhos e insistia em manter flirt com um rapaz chamado Fred, que Sophia conhecera no cabaret e sabia ser uma creatura sem escrupulos.

Entretanto, a retirada de Sophia tirára toda a animação ao cabaret, que passou a ficar quasi vasio todas as noites. O Sr. James, o dono do cabaret, alarmado com o prejuizo que isso lhe causava, correu a pedir a Sophia que voltasse ao menos por algumas noites. Ella, que devia ao Sr. James innumeros favores, não lhe poude recusar esse pedido. Tomou porem o cuidado de occultar a sua filha o que ia fazer.

Então, Fred, que era de facto um homem leviano, convidou Betty para ir justamente nessa noite ao cabaret de Honky Tonk.

E' facil imaginar o desgosto

A formosa cantora já tivera occasião de deter uma leviandade d'aquelle rapaz.

de Betty, quando verificou que sua mãi era uma artista de cabaret.

(CONCLUSÃO)

Em desespero que se não descreve, em sua inconsciencia de filha amimada, Betty encheu-se de revolta e, sem attender a sua mãi, que correra a seu encontro, offendeu-a rudemente e castigou-a com palavras de grande crueldade e sahiu num impeto, deixando-a acabrunhada, vertendo as mais sentidas lagrymas.

A assistencia, entretanto, alheia ao drama intimo, que se desenrolára na alma da cantora, reclamava os arroubos da sua voz, pedindo-lhe que reapparecesse para cantar.

E a pobre artista que precisava de um desabafo, e tambem de attender ás exigencias do publico, conciliou as duas cousas — sua obrigação de artista e sua mágua immensa, offerecendo aos frequentadores do Honky Tonk o espectaculo inedito de uma canção sentimental, cousa que raramente alli se ouvia, porque a sala vivia mergulhada nos rythmos do jazz e do charleston...

*

Entretanto, Fred, que se arrependera amargamente de sua crueldade, conseguiu, de combinação com James, fazer com que Betty voltasse para casa e se reconciliasse com Sophia, afim de fazel-a feliz como merecia.

E de tal modo a consciencia de Betty fallou e de tal modo Sophia commoveu a filha, que esta, ao par de toda a odysséa, que ella vivera para lhe dar aquella educação, pediu-lhe perdão e foi animal-a no paleo, — ajudando a tambem a desempenhar seu trabalho do cabaret...

Mas Betty não lhe deu só esta alegria; seu casamento com Fred lhe proporcionou um encantador netinho, que encheu de felicidade e de encantos a vida até então attribulada de Sophia Leonard...

Exasperada por aquella surpreza, Betty a nada quiz attender...

As scenas habituaes num cabaret da elite

Não pense assim... Não se julgue com o direito de julgar essa que sempre se dedicou por sua felicidade.

RAMON NOVARRO e MARCELINE DAY, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

SCENA FINAL

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Grande Erik — CONRAD WEIDT
Julia Ferguson — MARY PHILBIN
Buffo — *Leslie Fenton*
Mark Royce — *Fred Mac Kaye*
O gerente do theatro — *Gustave Parlos*
O agente theatral — *William H. Turner*
O juiz — *Anders Randolph*
O promotor publico — *Sam De Grasse*
O advogado da defeza — *George Irving*

Um nobre russo, o conde Erik Karanoff descendia de familia illustre e antiga, que conhecera na Russia, seu paiz natal, opulencia e poderio sem contraste, durante trez seculos.

A guerra e depois a revolução bolshevista tinham porem arruinado tão completamente essa aristocratica estirpe, que, hoje, o conde Erik, ultimo representante do nome dos Karanoff, reduzido á mais absoluta miseria, fôra forçado a adoptar um meio de existencia, que o levára a abandonar seu illustre nome. O accaso, uma combinação caprichosa dos acontecimentos, tinha-o feito acceitar um emprego modesto em um theatro de variedades na Hungria. E, então, tendo revelado vocação singular para prestidigitação, começára a trabalhar como auxiliar de um "magico"

Tendo se approximado silenciosamente, Erik pousou uma das mãos sobre o hombro do extranho ladrão.

Diante de um seu auxiliar, Erik continuou a tratar o ladrão como um velho amigo.

e não tardára a se tornar muito superior ao mestre, revelando-se como um dos melhores artistas nesse genero.

Agora, exhibindo-se nos palcos dos mais importantes theatros, grangeára fama universal e o nome, que adoptára para os cartazes — O "Grande Erico", era a melhor garantia de exito para uma companhia.

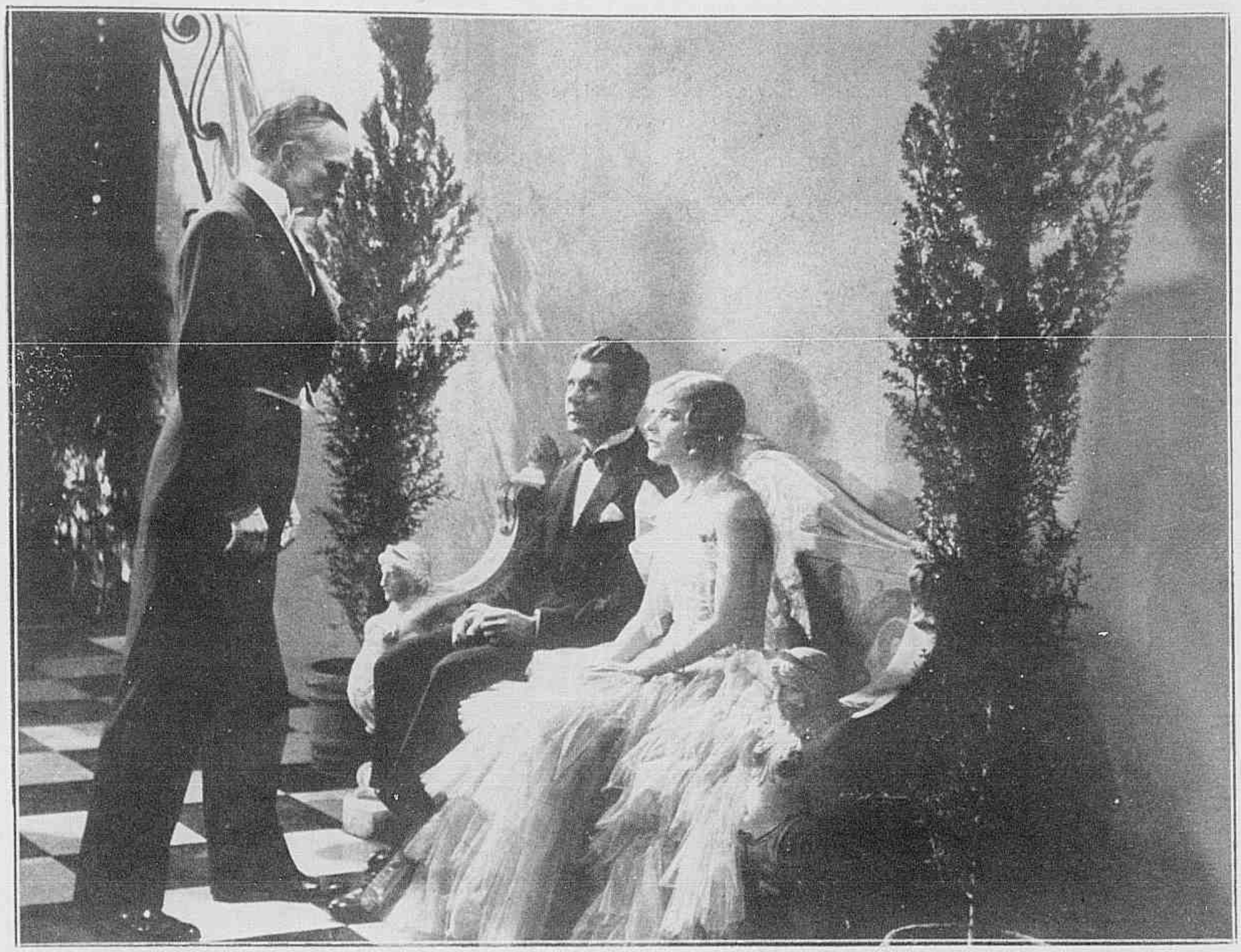
Para a bôa execução de um actor de magia, Erik tem dous auxiliares: uma moça chamada Julia que é linda e conta apenas dezesete annos e um rapaz chamado Buffo. Este ultimo, ambicioso, cheio de ganancia, vive invejando o que chama a

907-40

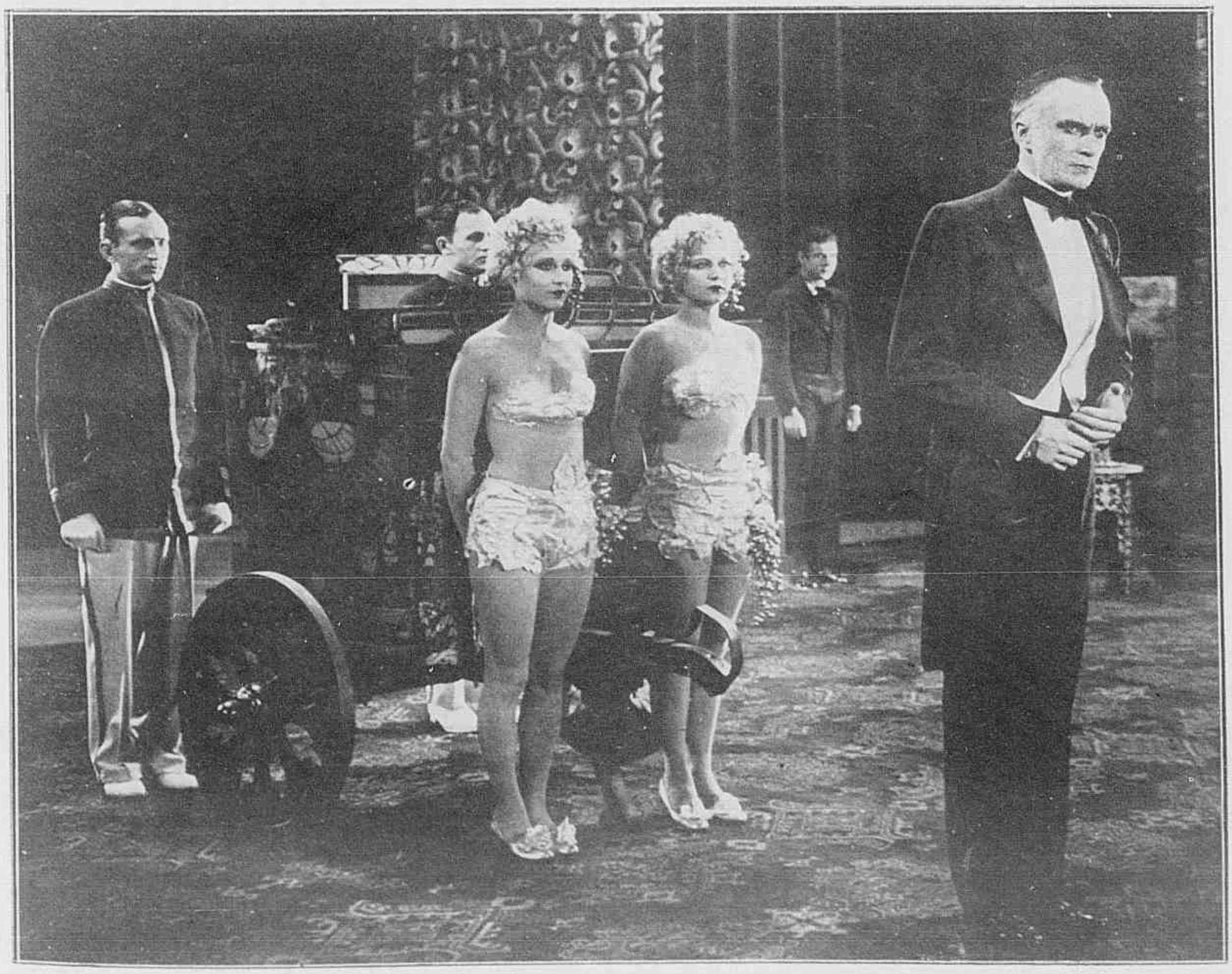
1 — O idyllio no jardim do hotel.
2 — A horrenda demonstração.

sorte de Erik. Tambem elle tem o desejo de passar de simples auxiliar a artista famoso; mas as experiencias que tem feito secretamente para realizar sózinho sortes de prestidigitação têm falhado e convencido de sua propria incapacidade para egualar Erik. Buffo começou a odial-o, embora continue a se fingir seu amigo, com perfeita e minuciosa hypocrisia.

Uma noite, apoz um espectaculo no qual, como de costume, Erik obtivéra enorme exito, os trez voltaram para o hotel onde haviam estabelecido sua residencia e cada qual se recolheu a seu aposento. O artista ahi encontrou um telegramma interessante. Era de um grande emprezario norte-americano, que tendo noticia de seus prodigiosos trabalhos, offerecia-lhe um contracto magnifico. Seis mil dollars por semana para uma excursão durante um anno, exhibindo-se nos principaes theatros dos Estados Unidos. Essa offerta causa-lhe evidente prazer e elle a manifesta indo encostar-se a sua mesa de toilette onde se queda immovel, contemplando um retrato de Julia, que ahi está preso ao espelho.



Surprehendendo-os em idyllio, o "magico" teve um accesso de colera furiosa.



Erik apresentava seu numero com apparato e solemnidade.

Esse gesto denuncia claramente os sentimentos de ternura que sua auxiliar lhe inspira. E elle reflecte com um sorriso de enlevo. Aquelle novo contracto assegura-lhe definitivamente a fortuna. Portanto, agora, elle pode realizar o sonho que, ha tantos mezes já, enche seu cerebro. Está decidido; pedirá a mão de Julia no dia em que ella completar dezoito annos.

Depois contempla no espelho sua propria physionomia. Não será elle demasiadamente edoso para despesar uma creança como Julia? Tem um momento de hesitação mas dá de hombros. Ora, o amor tudo justifica.

Mas eis que, quando assim devaneava, Erik viu reflectido no espelho uma cou-

(Continúa na pagina 33).

AS CAPAS NEGRAS

Film da *Coimbra Film*, tendo como protagonistas *Regine Boust, V. Duplessy, G. Dini, Jorge Infante* e *Luiz Leitão*.

Durante o reinado de D. João VI, em Portugal, era intendente da policia em Coimbra, a bella e lendaria cidade universitaria, D. Diogo de Albuquerque, homem de espirito retrogrado e caracter cruel, verdadeira personificação do despotismo.

Nessa epocha, as ideias lançadas victoriosamente pela Revolução franceza, essas ideias, que se deviam alastrar pelo mundo inteiro, inflamaram tambem a ardente mocidade de Coimbra e o estudante D. Pedro de Abrantes, um dos mais intelligentes e generosos entre os que frequentavam a universidade, tornou-se por seu valor pessoal o chefe do movimento de propaganda em favor d'essas ideias.

Isso era uma razão poderosa para attrahir sobre elle o furor de D. Diogo de Albuquerque; mas alem d'isso, o feroz intendente de policia tinha outra razão ainda mais seria para odial-o.

A despeito de sua alma negra e de sua edade, D. Diogo amava; tinha uma paixão louca por uma formosa moça, a mais preciosa flôr da aristocracia de Coimbra, sua prima D. Luiza. Ora, D. Luiza não podia amal-o, não só

O feroz intendente de policia, mandava prender e executar todos quantos abraçavam as ideias da revolução franceza.

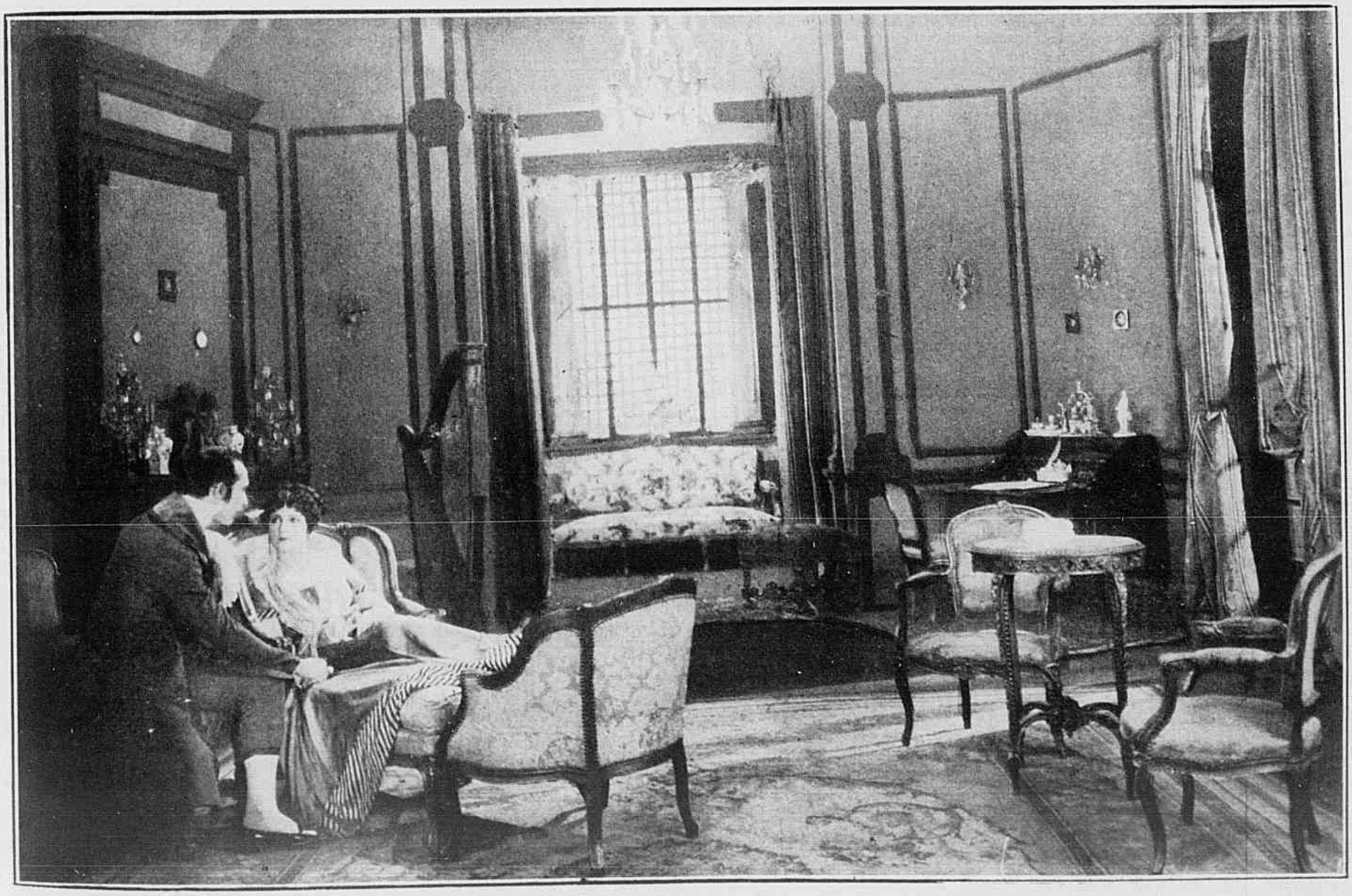
Luta entre um estudante e um agente de policia.

Rita, a linda tricana e seu pai o feitor Antonio Manuel.

por que elle não era homem, que pudesse inspirar paixão a uma mulher, como por que ella já dera todo seu coração justamente a D. Pedro.

D'ahi, o furor de D. Diogo, que multiplicava as medidas de rigor, as perseguições, prisões e até execuções entre todos quanto abraçavam as novas ideias em Coimbra.

(Continúa na pagina 31).



Um idyllio no tempo de D. João VI. em Coimbra.

O PRIMEIRO AUTOMOVEL

Film da *Warner Bros.*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rose Robbins — PATSY RUTH MILLER
Hank Armstrong — RUSSELL SIMPSON
Jim Robbisn — FRANK CAMPEAU
David Doolitle — WILLIAM DEMAREST
Steve Bentley — PAUL KRUGER
O ferreiro — GIBSON GOWLAND
Elmes Eys, inventor — E. H. VALVERT
Stebbins, banqueiro — DOUGLAS GERRARD
Bob Amstrong — CHAS. EMMETT MACK

— Esta historia começa nos dias em que o cavallo tinha uma posição social, quando a ultima descoberta em viação era a bicycleta para dous.

Hank Armstrong, o cidadão chefe da cidade de Maple, era nessa epocha, o detentor do record das corridas de cavallos.

Nessa epocha foi tambem inventado o primeiro automovel, que chamavam então "Carruagem sem cavallos".

Armstrong affirmava que esse vehiculo era uma abominação e entretanto tinha sido approvado pelo prefeito da cidade, o Snr. Robbins.

Hank tinha um filho chamado Bob, que era louco por machinas e quando o famoso inventor Elmes Evs veiu para a cidade de Maple afim de fallar sobre o automovel elle foi assistir á conferencia e decidiu que elle seria o primeiro possuidor de automovel naquella cidade.

Hank foi tambem assistir a essa conferencia e fallando sobre ella, disse que alguem que possuisse um automovel poderia se considerar um democrata. O banqueiro da cidade foi o primeiro a comprar um, mas foi tão infeliz que no primeiro passeio derrubou toda a familia em uma lagôa de patos.

Mas nem um anno havia passado e já o automovel era considerado uma cousa essencial na vida commercial e todas as officinas mecanicas começaram a fazer concertos de automoveis.

Bob Armstrong, secretamente, começou a estudar todo o mecanismo d'esse vehiculo e elle proprio convenceu um amigo de seu pai, o Sr. Robbins, de que devia comprar um.

O pai de Bob não mais podendo conter a ira, expulsou-o de casa e Bob foi forçado a arranjar um emprego, na *Elmes Hayes Motor Company*, que se estabelecera na cidade.

O prefeito Robbins tinha uma filha chamada Rose, por quem Bob estava apaixonado, tendo como rival Steve

Offerta recusada com altivez.

Refrescando os corações.

Belnty, pessôa chegada havia pouco na terra.

Steve tenta convencer Rose de que Bob se ausentou da cidade para sempre, porem elle proprio já sabia que Bob tinha-se tornado um grande corredor em automovel e já era chamado o "Demonio Vermelho".

Um dia, Steve sabendo que elle tinha que vir a Maple City afim de tomar parte em grandes corridas, planejou um meio para se vêr livre d'elle.

Foi fallar com Hank Armstrong e explicou que o "Demonio Vermelho" viria correr na cidade e sem explicar que era o seu proprio filho, pediu enxofre em pó para collocar no tanque da gazolina afim de que explodisse, mandando para os ares o "Demonio Vermelho".

Bob vem á cidade e Rose pede lhe que não vá vêr o seu pai até depois das corridas, afim de lhe causar uma surpreza e assim conseguir que elle o perdôe.

Emquanto isso, Hank querendo ver-se livre dos au-

O fanatico estava resolvido a castigar o proprio filho.

A ultima novidade do tempo triciclo para dois.

Ao vel-o ferido, Rose precipitou-se com anciedade, que denunciava seus verdadeiros sentimentos

Uma namorada difficil de convencer.

tomoveis em Maple City, faz o que Steve aconselhou.

Rose vem no dia seguinte e explica-lhe que o "Demonio Vermelho" é seu filho.

Allucinado, Hank corre para o logar das corridas e chega no momento em que o carro vai pelos ares.

Bob, ferido, é levado para o hospital e Hank juntamente com Rose vão alli pedir-lhe perdão.

Depois o jovem par é visto no campo de corridas.

Hank tambem estava lá e agora, louco por automoveis, gostava immensamente da velocidade.

tido de creada, entra ás escondidas no castello e consegue, felizmente, libertar a pobre moça.

O pàr chega á residencia da Sra Gyurkowics justamente á hora do noivado de Katy, que, já estando noiva, facilitava á sua segunda irmã arranjar marido e, assim, Mizzi, a terceira, tambem se torna uma pequena "promettida".

Quasi no momento deste terceiro compromisso e quando Horkay já tinha o sim nos labios, annunciam a chegada de uma Sra. que deseja falar urgentemente com o tenente Toni.

Receiando a descoberta da verdade, o conde retira-se ás carreiras.

A desconhecida, então, conta a Mizzi como o infiel Toni a abandonára e mostra a creança, que a segue como sendo sua filha.

Mizzi fica horrorizada, mas, resoluta, promette ajudar aquella pobre mãi e telephona para a residencia de Toni.

Quem attende ao apparelho é a esposa desse official.

Por este tempo, transferido para o regimento do coronel Radvany, Horkay apparece bem deprimido deante de seu superior e confessa todo o embuste. Estranhamente calmo, este responde:

"Já que se faz passar como meu parente, trate ao menos de o ser de verdade!"

E o conde comprehende que, casando-se com Mizzi, vai se tornar cunhado de seu commandante.

Ha cousa de trez annos, o director Richard Rowland ceiava em um restaurante de Paris, quando viu uma moça formosissima, uma verdadeira belleza. Delicada, expressiva, esculptorica, tinha todas as caracteristicas exteriores de um "descobrimento". Fallou-lhe, propoz-lhe leval-a para Hollywood. A moça acceitou immediatamente.

Reminiscencias...

Norma Talmadge em 1910, quando representára pequenos papeis para a velha *Vitagraph*.

A formosa jovem era Nathalia Barache. Adoptou o nome de Bathalia Barr e partiu para a terra dos dollars.

Representou uma scena, uma só scena, fallada... e, adeus illusões!... Pouco depois reapparecia em New York como uma das bellezas enviadas a um concurso internacional... E novamente se esvaiu... Talvez, hoje, seja creada de quarto em algum albergue do Far-West.

Filhas do desejo

(Continuação da pagina 17)

Quando o conductor appareceu, o tenente apresentou duas passagens, dando a entender que viajava em companhia de sua esposa.

Mizzi, a principio furiosa, com essa intervenção atrevida acalmou-se logo e, por brincadeira, disse ser a condessa Hohenstein, cujo nome havia lido nas bagagens.

Na estação alguns creados robustos esperam a titular, que, por desejar casar-se com um burguez, deve, forçosamente, estar louca.

Mizzi afim de evitar complicações, segue-os de bôa vontade.

Sómente no castello, protesta contra a troca de pessoas, mas este facto fortalece a opinião das duas velhas de que, realmente, a pequena está louca e, por isso Mizzi é recolhida a uma cella.

Entretanto, o conde Horkay chega á casa da tia Gyurcowics, como sendo o primo Toni.

Felizmente escapa ao plano de noivado porque Katy já déra seu coração ao coronel Radvany.

Mizzi, entretanto, tenta fugir, ajudada por um creado, mas seu plano fracassa.

Desconfiadas, suas tias despedem todos os creados e os substituem por creadas resolutas.

Sabendo disso, Horkay toma uma resolução audaciosa. Ves-

Esther Ralston, a hoje querida "estrella" da *Paramount*, já era bailarina aos doze annos...

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep. Drogaria Baruel

A actriz Regine Bouet no papel de Rita.

As capas negras

(Continuação da pagina 27).

Um dia, não mais podendo disfarçar sua animosidade por D. Pedro, o intendente mandou prender o pai de D. Pedro e o proprio estudante.

Este occulta-se na casa de Antonio Manoel, o feitor da propriedade de sua familia e ahi, nesse esconderijo, tem occasião de conhecer Rita, a linda filha do feitor.

Rita dispensa-lhe todo o carinho e não tardam a se estabelecer entre os dous jovens solidos e ternos laços de amor.

Rita, com seus vinte annos em flôr e encantadores olhos pretos muito doces, era de facto um encanto vivo.

Um dia os esbirros do intendente da policia encontraram Rita e um d'elles seduzido por sua belleza, tenta abraçal-a. Mas D. Pedro sobrevem e castiga o esbirro, que cobardemente lhe morde na mão.

Entretanto, desesperada pela ausencia de D. Pedro, D. Luiza resolve ir á casa de D. Diogo de Albuquerque, afim de lhe supplicar clemencia para o jovem estudante!

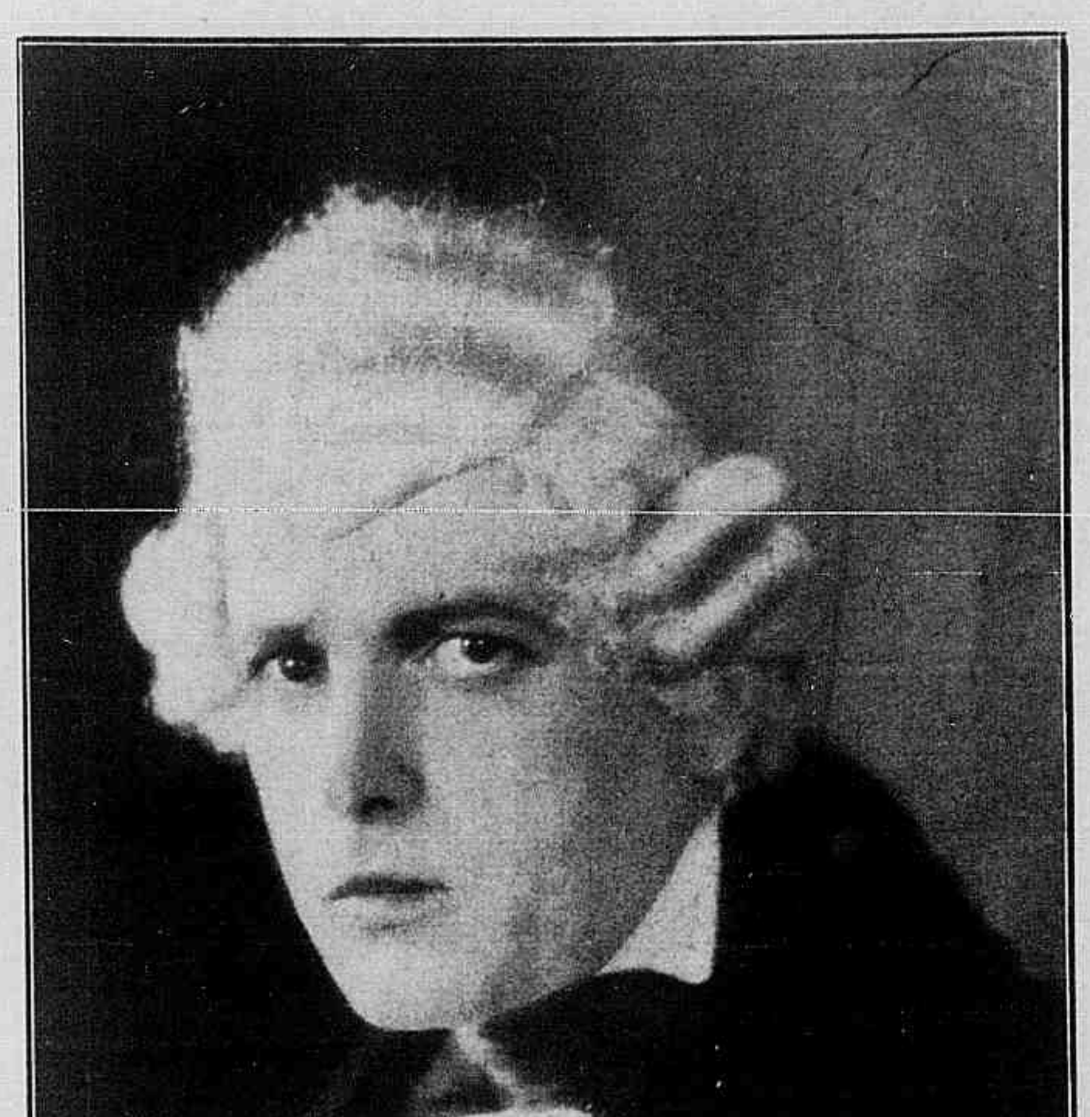
O intendente, ao vêr que ella assim se interessa por seu rival, tem um accesso de colera e ciumes tão furioso que a estrangula com suas proprias mãos.

Depois, tendo conseguido, graças a um estratagema, o esconderijo de D. Pedro, o intendente prende-o e manda encerral-o em uma fortaleza, emquanto espera o momento de ser fuzilado.

Os estudantes porem revoltam-se em massa e tendo á frente o bravo e dedicado Antonio Manoel, atacam a fortaleza, tomam-a de assalto, encarceram D. Diogo na mesma cellula onde D. Pedro estava e, em seguida, incendeiam o edificio, onde morre o barbaro intendente de policia.

Passados alguns dias, extenuado por tantas emoções, Antonio Manoel adoece e morre.

D. Pedro enternecido pela pureza de amor de Rita, casa com a linda tricana, filha de seu fiel e dedicado feitor.



O intendente de policia, D. Diogo de Albuquerque.

As residencias das "estrellas". — Anita Page diante de sua nova residencia em estylo hispano-arabe.

Dorothy Mackaill

(Continuação da pagina 14).

um bello contracto... Houve quem dissesse que o grande emprezario gostou da sua voz: mas as más linguas, sempre impiedosas, unanimemente affirmaram que elle gostou, não da sua voz, mas das suas pernas... Na semana seguinte dava-se a estreia da inglezinha terrivel no famoso theatro, com uma canção á qual o seu sotaque de ingleza dava uma graça especial. Aconteceu que a "estrella" do theatro adoecendo, por essa altura, não poude apparecer em scena, fazendo-o então Dorothy, providencialmente e com successo. Nessa occasião Edwin Carewe, o grande Director, viu Dorothy Mackaill e ficou deslumbrado com o seu desembaraço e os seus encantos, offerecendo-lhe contracto para figurar em *Highly Lak a Rose*. Ahi, a lourinha irresistivel começou a sentir interesse pelos films americanos, interesse que não sentiu pelos francezes e inglezes... Se bem que a sua estreia no cinema não assignalasse nenhum triumpho, ella figurou ainda ao lado de Richard Barthelmess em *The Fighting Blade* e *Twenty One*. Tomando decidido gosto pela arte do celluloide, ella assignou novo contracto, seguindo para Hollywood. Ahi, então, ella fracassou fragorosamente. Temperamento impulsivo, ella, ante o fracasso, abandonou o contracto, com grande satisfacção para o emprezario que, assim, economisou muitos milhares de dollares...

✦

Um dia, mirando-se ao espelho, Dorothy Mackaill chegou á conclusão de que seus cabellos compridos é que davam "pezo" á sua carreira na cinematographia. E sem ceremonia cortou-os, calmamente... E, parece, a sorte começou a sorrir-lhe desde então... Appareceu-lhe, logo, um convite da *First National Pictures* para ella figurar em *Chickie*, o que fez com successo. A seguir, sempre se impondo, trabalhou com Jack Mulhall em *Subway Sadie*, o que lhe valeu um longo contracto. D'ahi em diante formou team com o veterano Jack, com elle apparecendo em uma dezena de films. Coube a Milton Sills secundar Jack como *leading man* da linda inglezinha, com ella contrascenando em *Sangue de Bohemio* (Barker) e em *Presa de Amor* (His Captive Woman). Indagaram-lhe, por isso, um dia, qual dos dous artistas preferia. E ella, franca, declarou que gostava mais de trabalhar com Jack, dizendo entretanto que o seu melhor film fôra *Presa de Amor*, no qual figura com Milton Sills.

Dorothy Mackaill desde que cortou os cabellos perdeu sua apparencia de ingleza... E de ingleza, aliás, só tem os cabellos loiros e os cinco pés e as 4 pollegadas de altura... Palradora ao extremo, ella é, sem duvida, a mais tagarella de todas as "estrellas". Perto d'ella ninguem leva a melhor, fallando... E assim como gosta de "bater a lingua nos dentes, gosta de franqueza, no que chega a ser rude. Gosta de attitudes definidas e a creatura mais leal do mundo não o é mais do que ella: é egual. Superior ás preoccupações mundanas que, notadamente, entre as "estrellas" são verdadeiros sacrificios, Dorothy Mackaill não faz dietas nem se subordina a uma porção de cousas desagradaveis... Gosta ao almoço de figado e toucinho. Mas o seu almoço começa exactamente pela sobremeza e acaba pela sopa... Do mesmo modo ella detesta os methodos e as pessôas methodicas e odeia essas creaturas complicadissimas que nós chamamos de "pessôas cheias de dedos"... Assim como se interessa pela musica, se desinteressa por perfumes, por jogos em que possa haver trapaça e por homens sentimentaes e de olhos languidos. Do seu matrimonio com o director Lothar Mendes, hoje acabado por divorcio amigavel, ella diz que foi muito feliz, mas mais feliz ainda desde o dia em que se desfez... Roupas, Dorothy gosta das mais simples e odeia as complicadas... Dos seus ultimos films, além dos já referidos, os mais notaveis são *Children of the Ritz* (Dinheiro em Penca) *Two Weeks off* (Falsa Gloria) *Hard to Get* (Fraquezas de Mulher) e *Great Divide* e *The Woman on The Jury*, que ainda vêm ahi...

✦

Dorothy Mackaill tem ideias muito claras sobre os homens. Acha-os animaes, mais selvagens que os mais selvagens, porque tudo que fazem é sob a orientação reflectida da consciencia. Põem elles, assim, na sua opinião, a intelligencia a serviço do instincto, dando resultados perigosos. Em summa — declarou ella — o "Homem não presta"...

— E gosta, então d'elles? — indagaram-lhe.

E ella:

— Sim... Não é lá pelo facto de não prestarem que vou deixar de gostar d'elles... Gosto, sim e muito!...

O bairro da perdição

(Continuação da pagina 12).

está Jenny com o ricaço e, cor-

Expansão de ternura.
(Scena do film "Amor á moderna".

rendo para verificar a occorrencia, Klaus depara com um homem morto junto da linda moça.

Chega a policia, o piloto é preso e difficilima seria sua situação se não fosse a confissão de um garçon do botequim.

Fôra este rapaz quem, despeitado e horrorisado com as pretensões do automobilista sobre Jenny, matára-o com um tiro disparado do corredor.

Terminado o julgamento com sua absolvição, Klaus ao sahir do tribunal sente presa a sua a mão direita de Jenny, a gracinha creaturinha, que elle salvára uma noite das garras da justiça e agora vinha confortal-o naquelle doloroso transe de sua existencia atormentada.

SCENA FINAL

(Continuação da pagina 25)

...e que o fez estremecer. Um vulto entrava cautelosamente pela janella, que ficára aberta. Um ladrão.

Silenciosamente, com um gesto discreto, o artista apanhou um revolver, que tinha na gaveta proxima e esperou.

O homem, que entrára, era moço ainda. Caminhando pé ante pé, adiantou-se pelo quarto e vendo uma mesa na qual estava servida a ceia para Erik, teve no olhar um fulgor extranho. Hesitou ainda um momento mas não poude conter o impeto. Dirigiu-se para a mesa e apanhando num prato uma perna de gallinha, começou a devoral-a com soffreguidão que denunciava verdadeira fome.

Então, Erik approximou-se e pousando a mão esquerda sobre um de seus hombros, fallou-lhe com piedade, interrogando-o sobre as circumstancias que o tinham levado, assim moço e robusto, a uma tamanha abjecção.

Mas nesse momento, batem á porta do quarto. São empregados do hotel, que tendo visto um vulto penetrar pela janella do quarto do magico, vieram para prendel-o. Erik despede-os dizendo que aquelle rapaz é seu amigo e está alli a seu convite. A' vista d'isso, todos se retiram, ficando apenas Buffo e Julia que tambem tinham acudido, alarmados pelos gritos do pessoal do hotel.

Diante de seus auxiliares, Erik continúa a fallar ao ladrão como se fosse de facto seu velho amigo e acaba offerecendo-lhe um logar em sua companhia.

Quando Julia e Buffo se retiram, o desconhecido agradece commovido a Erik, explicando-lhe que se chama Mark Royce e que sómente a miseria o obrigou a tentar nessa noite, pela primeira vez, tornar-se um ladrão.

Erik, apiedado, volta a lhe assegurar um emprego de auxiliar em seus trabalhos e, para começar, manda que lhe reservem um quarto junto do seu.

⚜

No dia seguinte, durante o ensaio no theatro, Erik e Julia, ouvem, sem que os presintam, uma conversação altamente significativa entre Buffo e Mark. Sem saber que está sendo ouvido, Buffo diz a Mark que odeia Erik e continúa a trabalhar com elle, apenas para surprehender os segredos de suas magicas e trabalhar sósinho para lhe fazer concorrencia. E convida Mark para fazer causa commum com elle, auxiliando-o a desvendar os *trucs* de Erik afim de enriquecerem juntos.

Mark, porem, protesta, declarando que nunca poderá tomar uma attitude de hostilidade contra o homem, que o salvou da mais horrenda miseria e o tratou com amizade justamente na hora em que mais direito tinha para lhe fazer mal. E como Buffo insista, Mark irrita-se a ponto de lhe declarar que não o denuncia para não dar um desgosto a Erik; mas prohibe-o de fazer mal a seu bemfeitor, accrescentando que será capaz de matal-o se praticar qualquer acto prejudicial ao "magico".

Erik recommenda a Julia que guarde segredo sobre o que ouviram e, dias depois, partem todos para os Estados Unidos.

Installam-se em um dos hoteis mais luxuosos de New York e, ahi, Erik começa a preparar um "*numero*" novo, no qual atravessa com espadas uma caixa na qual Buffo foi fechado. O truc consiste em uma abertura secreta, pela qual Buffo sahe da caixa sem que o publico veja. De modo que todos têm a impressão de que o rapaz está sendo traspassado pelas espadas.

No dia seguinte, Erik resolveu tornar publico seu noivado com Julia e para isso convida todos seus amigos para uma ceia.

Aconteceu porem que entre Mark e Julia irrompeu uma paixão expontanea e irresistivel. A moça, grata a todo o bem que Erik lhe tem feito, acceitou o noivado com elle, mas agora, tendo-se enamorado por Mark, soffre horrivelmente, embora sem animo para repellir o casamento com o "magico".

Mas o amor é mais forte do que tudo. Pouco antes de começar a ceia, os dous se encontram no jardim do hotel e detêm-se a conversar com muita ternura. Buffo surprehende-os assim e, odiento, máu, corre a prevenir o "magico". Erik, a principio, recusa acreditar na denuncia, mas indo ao jardim, encontra, de facto, Mark e Julia em doce idyllio.

Seu furor é immenso, porem elle consegue dominar-se e pouco depois, durante a ceia, deixa seus convidados estupefactos, annunciando-lhes o noivado de Julia... com Mark.

Os dous enamorados ficam tambem lividos de surpreza, porem julgam vêr no acto do "magico" um gesto de suprema bondade e abnegação.

Mas no dia seguinte, quando realiza no theatro seu novo "numero", ao cravar a ultima espada na caixa onde encerrou Buffo, Erik teve um grito de pavor intenso ao vêr que a lamina ficou tinta de sangue.

(Conclue no proximo numero)

— Foi o senhor quem contractou minha mãi? — interrogou a moça.

(Scena do film *O Cabaret de Honky Tonk*)

PARIS

(Continuação da pagina 10)

peccado, a mansão deliciosa do prazer e do vicio.

Embriagado de enlevo e de surpreza, com os olhos muito abertos para bem receber tantas impressões novas, André não se cansava de admirar a imponencia gigantesca da torre Eiffel, a elegancia sumptuosa do Arco do Triumpho e todas as maravilhas perturbadoras e subtis dos boulevards.

Perturbado por tantas e tão variadas emoções, André viveu aquelles primeiros dias de Paris como num sonho, até que, uma bella noite, attrahido pelas luminarias de um theatro famoso, resolveu visital-o.

Sentou-se em um dos melhores logares da platéa e quando o enorme panno de bocca se ergueu, André ficou boquiaberto ante a belleza da mulher, que appareceu no palco, envolta nas mais brilhantes sedas, ornada com as mais deslumbrantes pedrarias.

O rapaz teve que fazer um esforço sobre si mesmo para não saltar da cadeira e precipitar-se no palco. Jamais o fulgor de uns olhos femininos o tinham impressionado assim. Jámais seus proprios olhos tinham contemplado um corpo tão perfeito, esbelto e donairoso.

E mais encantado elle ficou quando leu no programma o nome d'aquella creatura sem egual.

Vivienne!

⚜

Vivienne! A musica d'esse nome ficou, durante toda a noite, vibrando no coração de André. Para elle, Paris inteira, estava personificada por aquella mulher de graça subtil, enebriante, de uma elegancia aprimorada nos menores detalhes e um olhar em que a doçura, envolvia as mais ardentes promessas de amor.

Agora elle não via em Paris mais cousa alguma; não aspirava nada mais. Daria toda a gloria dos mestres da architectura por um beijo de Vivienne.

PO' DE ARROZ
HOVENIA
INCOMPARAVEL!...
CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "ROUGE"

A sorte dos homens, em amor, pode depender muitas vezes da contrariedade das mulheres em questão de vestidos.

Foi talvez em um momento d'estes que André conseguiu a felicidade de se apresentar a Vivienne.

Esta recebeu-o com o melhor de seus sorrisos, mas viu desde logo que tinha diante de si um d'esses provincianos bisonhos, que ficam deslumbrados ante o brilho da mais simples das estrellas do palco.

Diante de um verdadeiro astro, de um astro de primeira grandeza, então, de que loucuras não serão capazes?

Achando graça naquelle encontro, Vivienne resolveu divertir-se um pouco a custa de seu timido adorador. Talvez pelo desejo de mudar de emoções, pela ancia lamentavel mas bem humana de "variar", a actriz começou a se mostrar interessada pelo namoro de André, estabelecendo com elle um idyllio do mais descabellado romantismo, um namoro de collegiaes, cheio de infantilidades e pieguices.

Mas, intimamente, ella ria de si mesma vendo aquelle rapaz ingenuo preza da mais ardente paixão, fallando em amor eterno e até — imaginem e pasmem! — em casamento.

Ella ia concordando com tudo, sómente para se divertir, para gozar aquella emoção tão nova de um amor ingenuo e cégo.

⚜

Um dia, lá na longinqua cidadesinha norte-americana a velha Córa recebeu do filho uma carta cuja leitura a pôz livida de espanto e susto.

A voz tremula, as mãos tremulas, toda ella um tremor descompassado, a respeitavel senhora correu para junto de Alice, sua querida e incomparavel Alice, afim de lhe communicar a extranha e nefasta noticia — André enlouquecera — pois escrevera-lhe participando, que se ia casar com Vivienne Rolland a mais famosa e a mais "fallada" estrella dos theatros de Paris.

O caso lhe parecia tão grave que ella não hesitou nem perdeu um minuto. No mesmo instante começou a se preparar e preparar tambem a circumspecta Alice, de modo a poderem partir ambas no primeiro navio, que se dirigia ao littoral da França.

Iam ambas animadas pelo resoluto proposito de salvar André, ainda que para isso tivessem que se submetter aos mais duros sacrificios. Aquillo era uma questão de honra e, mais do que isso, uma questão de moral, envolvendo a respeitabilidade da Liga Pró-Pureza dos Costumes.

Ao chegar a Paris, a primeira impressão de Mrs. Cora Sabbot foi de extranheza. Tudo naquelle ambiente lhe parecia extranho e singular. Ella viu em Vivienne uma d'essas terriveis *sereias*, que vieram ao mundo para arruinar os corações e a paz das familias, com a mesma presteza com que uma metralhadora aniquilla todo um regimento.

Achava-a bonita de mais, desembaraçada de mais; e já começava a se revoltar contra a situação que as circumstancias haviam criado para seu querido filho, quando viu apparecer em toda a sua inimitavel elegancia, Hugo Pennel, o actor, o companheiro de glorias theatraes de Vivienne Rolland.

(*Conclue no proximo numero*)

Greta Garbo já foi bastante pobre

Pessôas, que conheceram Greta Garbo desde seus dias de infancia, em Stockolmo, dizem que já naquelle tempo a hoje extraordinaria estrella da *Metro-Goldwyn-Mayer* possuia aquella fascinação pessoal e aquelle ar mysterioso que tanto a tornam seductora a seus admiradores apaixonados. Entretanto, Greta Garbo declarou recentemente:

"Minha infancia foi tristissima; nasci numa casa pauperrima. Jamais gostei de ir á escola. Sempre detestei a companhia de outras creanças. Jamais conheci as alegrias da infancia."

Recentemente, uma revista sueca publicou cousas da vida de Greta Garbo. Dava-a como nascida em extrema pobreza, accrescentando que trabalhára como auxiliar de uma barbearia e como *vendeuse* de uma casa de modas, antes de ingressar no palco.

Outro ponto interessante esclarecido nessa revista é o verdadeiro nome de Greta Garbo: Greta Gustafson.

Tinha dezeseis annos, quando entrou para a Escola Dramatica do Theatro Real de Stockolmo. Depois de trez annos de aprendizado, conheceu Mauritz Stiller, ensaiador de films suecos, que precisava de uma interprete para um film seu. Algum tempo depois, projectava-se em Stockolmo e em Berlim *A Historia de Gosta Berling* e ficou provado que surgira a mais fascinadora figura dos films suecos. *Desde* então, Stiller não dispensou o trabalho de Greta Garbo. Levou-a para Berlim, para a *Ufa* e tendo Greta Garbo como interprete, fez o film *A rua do Desgosto*.

Indo a Berlim, Louis B. Mayer, vice-presidente da *Metro-Goldwyn-Mayer*, teve occasião de ser apresentado a Mauritz Stiller e convidou-o para fazerem um film nos studios americanos, em Culver City.

Stiller acceitou mas exigiu que Greta Garbo tambem fosse, porque era seu desejo que a fascinante figura do film sueco abrisse caminho nos Estados Unidos.

Assim, algum tempo depois, Greta Garbo, sob a direcção de Monta Bell, trabalhava em *Laranjaes em Flôr*, com Ricardo Cortez, versão do famoso romance de Blasco Ibanez, *Entre Naranjos*. Fez *Terra de Todos*, com Antonio Moreno. Com esse film, que foi começado por Mauritz Stiller e terminado por Fred Niblo, Greta Garbo teve a maior consagração. Veiu depois, *A Carne e o Diabo*, em que trabalhou com John Gilbert. Exito maravilhoso. Greta Garbo já não poderia ser dispensada pela *Metro-Goldwyn-Mayer*, que ainda hoje a tem como seu maior nome. *Anna Karenine*, *Mulher Divina*, *Mulher de brio*, *Orchideas Sylvestres* e trez outros que conheceremos nesta estação, *Uma mulher Singular*, *Beijo* e *Anna Christie* — foram os seus restantes triumphos.

Em *Anna Christie*, Greta Garbo estréa como artista de film fallado.

AILEEN PRINGLE é a protagonista do film *O Vagabundo da Broadway*, film que nos dará o prazer de ouvir o celebre cançonetista Harry Richman. Jean Bennett, James Glass e Lillian Tashman completam a distribuição.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

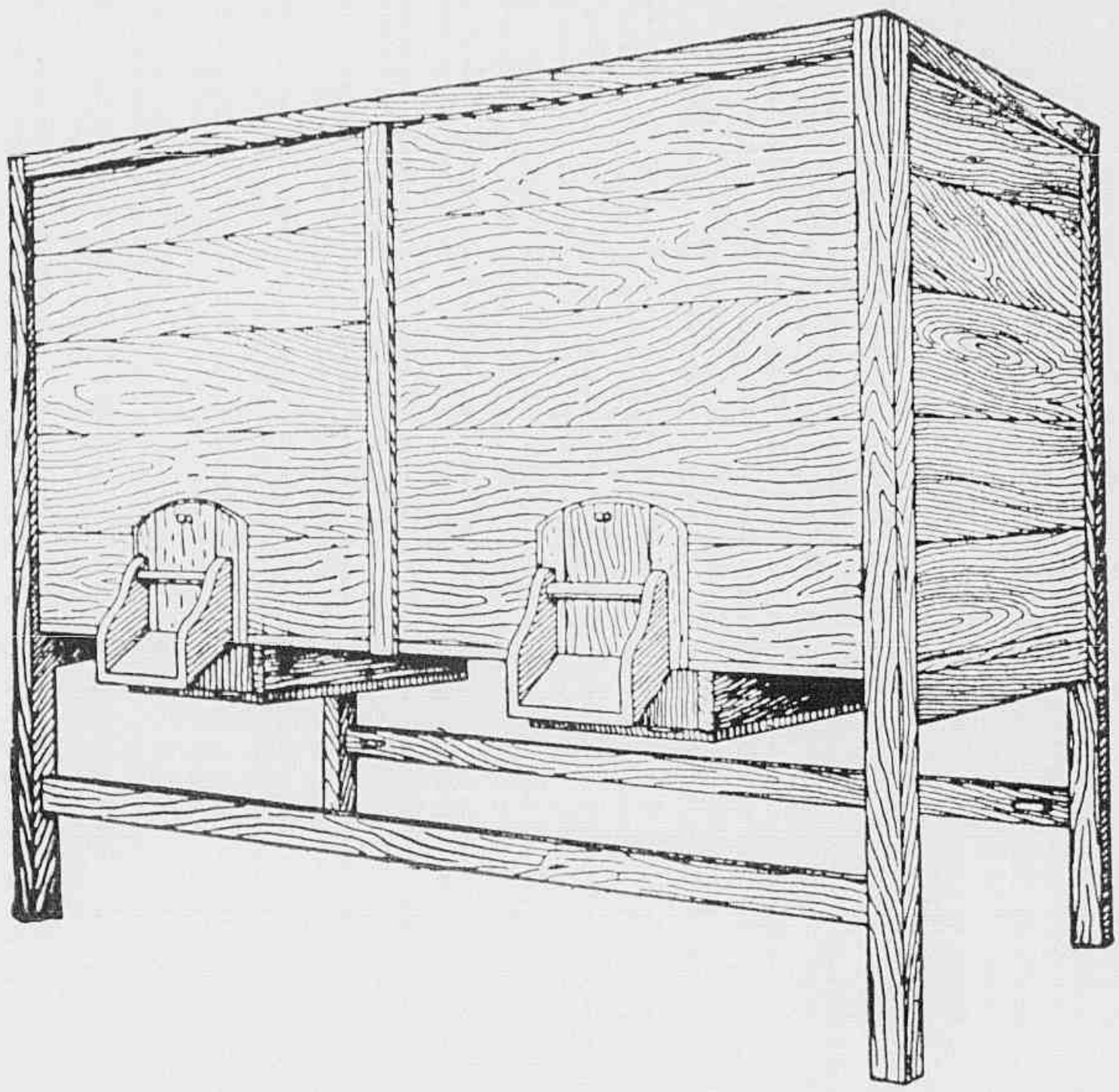
Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1918

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo. Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 32 — BAHIA

Está á venda o

ALMANACH

10º ANNO

1930

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •